



Ata da 29ª (vigésima nona) Sessão ordinária do 2º (Segundo) Período Legislativo Ordinário, da 19ª (décima nona) Legislatura da Câmara Municipal de Itapemirim Estado do Espírito Santo, realizada no dia 27 de agosto de 2019, na sede do Legislativo, situado na Rua: Adiles André, s/n, Serra Mar, Itapemirim-ES, sob a Presidência do Vereador Mariel Delfino Amaro. À hora regimental, foi registrada a presença dos seguintes vereadores: **Paulo Sérgio de Toledo Costa, Vanderlei Louzada Bianchi, Rogério da Silva Rocha, Lenildo Henriques, João Bechara Netto, Joceir Cabral de Mello, Waldemir Pereira Gama, Vagner Santos Negrini, Leonardo Fraga Arantes, Fábio dos Santos Pereira e ainda a Presença do Procurador Efetivo do Legislativo Doutor Wanokzor Alves Amm de Assis.** A Sessão teve início com a leitura da Bíblia. Em seguida foi concedida a palavra ao senhor **Ronald Souza Rohr**: Cumprimentou a todos, agradeceu ao Presidente Mariel e aos vereadores pela oportunidade para falar um pouco da história da escola agrícola de Rio Novo do Sul foi fundada há 50 (cinquenta) anos atrás, trabalha com a pedagogia da alternância, oferecendo todo aporte para receber os alunos que chegam à segunda-feira e retornam para a casa para ficarem uma semana com seus familiares. Convidou a todos os presentes para visitarem a escola e verem o funcionamento da mesma, disse que a escola atende o Município de Itapemirim desde o ano 2000 na gestão da Prefeita Norma, é uma escola filantrópica sem fins lucrativos, sobrevivendo com a ajuda do Estado, dos municípios, das famílias e dos parceiros externos. Disse ter sido protocolado um Projeto de Lei e solicitou que olhassem com carinho para ajudar a custear a alimentação na escola, disse que já chegaram a ter 99% de alunos que eram de Itapemirim. **Vereador Vanderlei** perguntou quantos alunos tinha na escola e o senhor Ronald respondeu que seriam 84 (oitenta e quatro) alunos. **Vereador Leonardo**: Parabenizou a escola representada pelo senhor Roni e perguntou qual seria a principal fonte de renda da escola. Senhor Roni respondeu que o Estado ajuda com a entidade MEPES, tem ajuda da Prefeitura do Rio Novo do Sul, tem ajuda de uma associação de Pais legalizada e outros parceiros como alunos, ex-alunos, agricultores e comerciantes. Vereador Leonardo Perguntou desde quando existe o convênio entre a escola e a prefeitura de Itapemirim, senhor Roni respondeu que existe desde o ano de 2008 até 2016, e no ano de 2017 não tiveram por causa da mudança na lei, trazendo dificuldade. Vereador Leonardo falou aos demais vereadores que vale a pena à motivação da casa firmar o convênio, lembrou que principalmente a população de Piabanha será favorecida com esse convênio, acredita não existir nenhum impedimento jurídico para que esse convênio seja firmado, sugeriu em nome de toda casa que tomassem providências junto ao executivo municipal através de requerimento e vereadores mais próximos. Finalizou parabenizando o senhor Roni pelo seu trabalho e dedicação. **O Presidente** deferiu o pedido do **vereador Leonardo**. **Vereador João** disse ter visto adentrar na Câmara o Projeto de Lei de autoria do executivo municipal uma espécie de subvenção social para atender a entidade da escola agrícola no valor de R\$ 30.000,00 (trinta mil reais) juntamente com a relação de alunos e achou pouco o valor em relação ao trabalho expressado na escola e a quantidade de alunos atendidos, e disse não haver necessidade de requerer junto a Prefeitura, pois o projeto já chegou à Câmara, é só incluir na pauta e discutirem no plenário, pois o trabalho na instituição é louvável e uma ferramenta importante pra incentivar os jovens do campo a permanecer no campo com qualificação e ajudando a gerar emprego e renda no município de Itapemirim. **Vereador Leonardo** pediu que ficasse registrada a importância da tribuna livre que foi criada no parlamento, no município para que a comunidade tivesse mais acesso diretamente aos vereadores para discutirem esse tipo de matéria e não agredir vereador. **O Presidente Mariel** deferiu o pedido do vereador Leonardo. **Vereador Rogério** disse que irão olhar a matéria do projeto e se houver necessidade de adequação como emendas, irão fazer, parabenizou a escola agrícola de Rio Novo e disse que os vereadores irão apoiar a educação. Vereador João solicitou ao senhor Roni que deixasse o telefone de contato na Mesa Diretora, pois irá fazer uma visita a escola agrícola para conhecer o trabalho prático da mesma e convidou aos demais que quisessem acompanhá-lo, disse ser formado em



agronomia e ser amante da área rural e agricultura. **Vereador Paulo Sérgio** cumprimentou a todos, sentiu-se honrado com a presença do senhor Roni em trazer informações importantíssimas que muitos munícipes de Itapemirim não sabiam que eram beneficiados pelo programa da escola agrícola de Rio Novo. Comentou ter trabalhado na Usina Paineiras e teve alguns alunos que vieram da escola acima citada e prestaram grandes serviços para o Município de Itapemirim e amigos que foram formados e atualmente estão produzindo em Itapemirim trazendo recursos e renda para o Município, falou ser favorável ao projeto, concordou com o vereador João quando disse que o valor do benefício seria pouco, agradeceu ao prefeito municipal por ter enviado o projeto à Câmara e tem certeza que os demais vereadores irão aprovar o projeto. O Senhor Roni agradeceu a todos os vereadores, disse estarem de portas abertas, falou não ser fácil trabalhar com educação por causa dos recursos que são poucos, mas tentam fazer o possível e o impossível para levar conhecimento e haver transformação de vida, da casa, de comunidade, de município e do país, finalizou agradecendo a prefeitura pelo envio do projeto à Câmara e as secretarias envolvidas. Após foi concedida a palavra ao **senhor Henrique Paes**: Cumprimentou a todos, agradeceu a oportunidade e disse ser a primeira vez ter ido a Câmara apesar de ser nascido e criado em Itapemirim há muitos anos, não se faz presente para falar mal de vereador e prefeito, relatou ter trabalhado na prefeitura há 14 (quatorze) anos desde a gestão de Norma Ayub, teve uns probleminhas familiares e solicitou ao seu secretário uns dias para resolver sua situação inclusive financeira e tinha quase 25 (vinte e cinco) dias de folga na casa, na hora o secretário cedeu e na semana seguinte saiu o nome do senhor Henrique no diário oficial como exonerado, considerou uma covardia ter sido mandado embora sem ser comunicado como fazem com muita gente, acredita existir alguém na sessão naquele momento vigiando, tirando foto e enviando para o prefeito, falou que infelizmente em Itapemirim está acontecendo uma política nunca visto em sua vida, entende que funcionário não é obrigado ir em inaugurações e bater palma para alguém, mas se não fizer a caneta come, mencionou coisas que pouca gente tem coragem de falar, ficou sabendo ter sido exonerado pois o cargo era do **vereador João** e existem pessoas que não falam com ele mais por medo de ser exonerado. Comentou que nunca teve cargo de vereador, estava na prefeitura pelo seu próprio mérito, disse ter sido chamado para trabalhar em Marataízes e não quis, pois o seu coração é de Itapemirim, se tiver que voltar para a prefeitura será para a prefeitura de Itapemirim, perguntou de qual grupo ele era e respondeu grupo de Itapemirim. Relatou que servidores ficam vigiando os outros, fazendo picuinha contra vereadores, sugeriu que os mesmos se unissem mais, sem fazer grupos, pois serão ruins futuramente, e em sua opinião as licitações teriam que ser mais transparentes e abertas ao público. **Vereador João** parabenizou o senhor Henrique que teve o prazer de conviver desde sua infância e pela coragem e audácia de falar em público. Após foi concedida a palavra ao senhor **Plínio Marcos Leal**: Cumprimentou a todos, agradeceu a Câmara pela postura que estão tendo nessa legislatura, disse que alguns falam mal dos vereadores, mas cada um tem o direito de posicionar-se, relatou que atualmente está acontecendo em Itapemirim uma situação que muitas vezes as pessoas torciam para acontecer que é o vereador fazendo o seu papel de fiscalizador, disse respeitarem os pais de família que estavam defendendo seu pão de cada dia acreditando que os mesmos estavam certos, comentou não ver um projeto de geração de emprego e o povo de Itapemirim não pode se curvar mediante a tantas coisas que estão acontecendo, falaram ao senhor Henrique que ele não está sozinho como vítima e sim existem mais de 30 (trinta) mil vítimas. Disse receberem informações comprovadas que valores bilionários investidos em obras públicas em Itapemirim causando inversão de valores. Contou que existe um deputado que usou seu tempo na Assembleia Legislativa classificando o senhor Plínio, Manfrine e Mariel como quadrilha, esse cidadão foi tão feliz que ganhou quase 1.200 (hum mil e duzentos) votos às suas custas, teria que ter respeito a eles que são pais de família e natural de Itapemirim. **Vereador Rogério** cumprimentou a todos, relatou ter recebido um envelope de cor pardo recheado e lhe tirou a noite de sono, deixando-o transtornado, preocupado, entristecido e com medo por Itapemirim, disse que



muitos falam em teatro e drama, mas só quem tem a caneta na mão e tem a responsabilidade de ser fiscal do povo sabe o que está falando. Disse estar preocupado, pois corre do problema e o mesmo corre atrás dele. Comentou que poderiam ter procurado outro vereador, mas ele foi o escolhido e não fugirá da responsabilidade e está muito preocupado diante de tantas provas cabal. Indagou quantas vidas foram perdidas no Hospital Santa Helena por falta de UTI, mas as pessoas parecem não se importar e o triste de ver é dinheiro saindo pelo ladrão e indo para o ladrão e que seja a última vez que fala sobre esse assunto na Câmara, irá se calar, mas não ficará omissos, estará trabalhando para mostrar a verdade e não trará a responsabilidade somente para si, pois é de todos. Disse ter protocolado um requerimento na Prefeitura, pois "se ficar o bicho pega e se correr o bicho irá engolir, solicitou ao presidente um requerimento do mesmo modelo do dele, disse não querer ser omissos. Presenciaram dias atrás pessoas se rasgando por causa de Norma Ayub, depois Luciano e depois por causa de Thiago e quem perde é o povo. **Vereador João Bechara** fez a leitura do requerimento do **vereador Rogério** por determinação da presidência para ser deliberado em plenário, seguindo em discussão e votação sendo aprovado. Vereador Rogério agradeceu aos vereadores pelo entendimento, disse não poderem ser omissos diante do sofrimento do povo de Itapemirim há anos diante de tanta corrupção e os vereadores não estão se atacando e sim cumprindo o que a lei diz. **Vereador Leonardo** solicitou autorização para explanar sobre os últimos acontecimentos envolvendo os poderes judiciário, legislativo e executivo desse Município e o Presidente disse que poderá ser no final do expediente. Após foi feita a leitura do **MATERIAL DE EXPEDIENTE: Ofício Externo Nº 15/2019. Ementa: IBGE. Aatoria: OFICIO IBGE/ES Nº 15/2019 – CONVITE. Indicação Nº 82/2019. Ementa: Viabilize a Reforma de uma praça na localidade da Cohab, neste Município. Aatoria: Vereador Joceir Cabral de Melo. Indicação Nº 83/2019. Ementa: Construção de Creche no Assentamento Nova Safra. Aatoria: Vereador Vagner Santos Negrine. Requerimento de Tribuna Livre Nº 11/2019. Ementa: Pedido de Tribuna livre. Aatoria: Henrique Paes. Requerimento de Tribuna livre Nº 10/2019. Ementa: EFARNS/OF. Nº 19/2019 - pedido de tribuna livre. Aatoria: Ronald Souza Rohr. Requerimento de Tribuna livre. Ementa: Requerimento de tribuna livre. Aatoria: Requerimento de tribuna livre. Plínio Marcos Lima Leal. Requerimento tribuna livre 12/2019. Ementa: Requerimento de tribuna livre. Aatoria: Plinio Marcos Lima Leal. Projeto de lei Nº 37/2019. Ementa: Dispõe sobre a obrigatoriedade da previa inspeção e fiscalização dos produtos de origem animal no Âmbito do município de Itapemirim- es, revoga a lei municipal 2.5401, de 30 de dezembro de 2011 e dá outras providencias. Aatoria: Executivo Municipal. Projeto de Lei Nº 47/2019. Ementa: Institui o programa de "incentivo à aprendizagem do "jogo de xadrez" na rede pública de ensino do município de Itapemirim". Aatoria: Vereador Joceir Cabral de Melo. O vereador Joceir pediu a urgência simples do projeto acima citado, declarado regimental pelo Presidente, seguindo em discussão e votação, sendo aprovado. Projeto substitutivo Nº 03/2019. Ementa: Autoriza o poder executivo municipal a custear despesas com premiação do concurso leiteiro e de equinos, da expoagro Itapemirim/2019, e dá outras providências. Aatoria: Executivo Municipal. Vereador Joceir solicitou a urgência simples do projeto acima citado, sendo regimental e aprovado. Vereador Paulo Sérgio disse ter recebido as atas das sessões anteriores para serem lidas, conferidas e assinadas e pediu permissão a mesa diretora para continuar com a conferência das Atas e o presidente permitiu. Em seguida foi concedida a palavra ao **vereador Leonardo**: Relatou que votou o afastamento do prefeito e muitas pessoas estão querendo jogar o judiciário e o ministério público contra o posicionamento dos vereadores, pediu que ficasse registrado em Ata que foi eleito democraticamente, está representado pelo juízo competente que lhe deu assento na cadeira da Câmara e ninguém a não ser a sua sã consciência manda no seu voto e em momento algum pensou em desrespeitar o ministério público que sempre lhe tratou bem, disse ter trabalhado por 04 (quatro) anos na oposição e em cima da sua investigação e sua assessoria o prefeito foi e continua afastado e teve uma condenação, disse não ter medo de**



rolo compressor e sim respeito aos poderes, respeita uma decisão judicial, nunca irá desacatar um juiz por mais que não concorde com uma decisão, pois sua vontade não está soberana a tudo e a todos e sim de acordo com a lei, comentou ser nascido e criado em Itapemirim e muitos juizes, promotores e funcionários do Ministério Público que aqui estão conhece desde a sua infância e não está aqui para ser massa de manobra para quem quer Que seja e pediu que ficasse registrado em Ata, disse que ninguém fala pelo "vereador Patinho", pois responde por si mesmo, assim como responde por vários processos por calúnia e difamação por ser um direito deles. Comentou que a justiça sempre o tratou com transparência e não tem como reclamar. Finalizou dizendo que os 06 (seis) vereadores foram chamados no Ministério Público, pois disseram que eles iriam invadir e explodir a Prefeitura e haveria banho de sangue em Itapemirim, mas não era isso, pois são homens honrados que erram e reconhecem seus erros, não são baderneiros e tem certeza que cada um dos 11 (onze) vereadores tem os mesmos pensamentos e responderão a justiça se for preciso, não são de afrontar a justiça e sim parceiros da mesma. **O Presidente Mariel** agradeceu todos os presentes e não tendo mais a tratar declarou em nome de Deus encerrada a presente sessão.

Mariel Delfino Amaro
Presidente

Joiceir Cabral de Melo
Vice-Presidente

João Bechara Netto
1º Secretário

DEMAIS EDIS: